

PRÁTICAS INOVADORAS IMPLEMENTADAS NA JORNADA DO CUIDADO NA ATENÇÃO A SAÚDE REMOTA EM UMA AUTOGESTÃO

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Lima A P M C; Vieira P; Oliveira C S; Tassi R O S; Kramm A N; Leite V L L; Queiroz C M

Saúde Petrobras, Brasil.

OBJETIVOS: Estratégias de atendimento remoto mediadas por tecnologia vêm ganhando força como alternativas que permitem garantia de continuidade e coordenação do cuidado ainda que não sejam substitutas das interações presenciais; bem como, seu uso deve ser foco de atenção por parte de usuários dos serviços, profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas, ao reconhecer o papel disruptivo que estas tecnologias desempenham na sustentabilidade do sistema de saúde. Por esta razão, há necessidade de avaliar seus efeitos, perceber desafios e propor soluções inovadoras.

MÉTODOS: Este relato de experiência enumera estratégias alternativas relevantes nos quesitos: engajamento, jornada clínica dos beneficiários, formação da equipe e atribuições de tarefas aos profissionais, desenvolvidas a partir de avaliação coorte não concorrente de população formada por participantes de autogestão em seguimento no modelo de coordenação do cuidado remota. Trata-se de um estudo avaliativo e propositivo, fruto de processo em formato de “*Lean inception*” — workshop coletivo que visa alinhar entendimento técnico sobre um produto e definir funcionalidades tornando-o viável e com valor para os usuários, validando ou não hipóteses assumidas. Esta *Lean Inception* foi realizada em junho e julho de 2022, com base na técnica de consenso grupo nominal, realizada de modo virtual e síncrona por 7 especialistas, com experiência e publicações sobre os temas: APS; tecnologias da informação; comunicação em saúde; saúde digital; UX; data e analytics, comprovadas em seus currículos.

RESULTADOS: Após avaliação retrospectiva e baseado em desafios e potencialidades encontrados durante interações com os beneficiários, estabelecemos que no contexto desta população convém aproximarmos profissionais especialistas às equipes de atenção à saúde; disponibilização de múltiplas ferramentas para acesso aos profissionais (e-mail, WhatsApp, telefone); oferta de serviços personalizados como coleta de exame domiciliar; *lives* e/ou aulas síncronas ou assíncronas com educador físico; grupos de interação por linha de cuidado; jornada dinâmica e individualizada baseada em necessidade de saúde trazida pelo beneficiário inserindo-o no centro do cuidado.

CONCLUSÕES: A saúde digital tem aproximado as relações entre profissionais de saúde e beneficiários, mediante a construção de vínculo, acolhimento e confiança, e, estruturas organizadas por meio de conectividade, sistemas operacionais e equipamentos com mais densidade tecnológica. Este estudo se alinha com os debates atuais sobre as transformações da saúde na era digital e as inovações nas formas de ofertar cuidado, compartilhando experiências, tornando-se relevante, por serem escassos os que trazem para discussão impactos das ferramentas digitais na qualidade do cuidado coordenado, bem como também o são outros que proponham modelos alternativos e estratégicos no contexto das autogestões, a fim de orientar o planejamento e acompanhar ações assistenciais e gerenciais no cuidado coordenado digital.

Empresa Parceira: Iron Trainers do Brasil

DocuSigned by:
ADRIANE NUNES KRAMM
0D1AEC3D7A9A4DB...

DocuSigned by:
Ana Paula Mello Correia Lima
0AEB5A4931564CE...

DocuSigned by:
Cintia Almeida
9CF5E443AB00425... 21/09/2022.

DocuSigned by:
Jose Waldir de Vasconcelos
9D62B72D58234C5...

DocuSigned by:
Roberta Oliveira da Silva Tassi
EA2F5AC2A08B499...

DocuSigned by:
VALERIA DOS SANTOS LUIZ LEITE
2EA928291B0349B...